



SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Eduardo Girão

REQUERIMENTO Nº DE

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, informações sobre os investimentos efetuados em educação e alfabetização.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do art. 50, § 2º, da Constituição Federal e dos arts. 216 e 217 do Regimento Interno do Senado Federal, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro da Educação, Camilo Santana, informações sobre os investimentos efetuados em educação e alfabetização.

Nesses termos, requisitam-se os seguintes esclarecimentos:

1. O programa para as bolsas de formação continuada, do programa Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e gerenciado pela Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa) teve, em 2023, um orçamento inicial de R\$ 22,5 milhões destinado para bolsas, mas apenas R\$ 12,5 milhões foram efetivamente empenhados, o que representa 56% do valor previsto. Quais são as justificativas para a não execução do previsto na dotação orçamentária desse programa?
2. Por quais razões o Ministério da Educação vem apresentando instabilidade na execução das políticas referentes a educação básica?



3. Que documentos subsidiam a estrutura da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa)?
4. Qual o perfil previsto em legislação para os designados para o Renalfa?
5. Quem avalia os nomes indicados para o Renalfa?
6. Quem, no Ministério da Educação e Cultura é o responsável pelo programa “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”? Solicito enviar o currículo do responsável.
7. Quem gerencia, no Ministério da Educação, a Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa)? Solicito enviar o currículo do responsável.
8. Quais são os processos gerenciais que atuam na execução orçamentária do programa “Compromisso Nacional Criança Alfabetizada”?
9. Quais são os processos gerenciais que atuam na execução orçamentária da Rede Nacional de Articulação de Gestão, Formação e Mobilização (Renalfa)?

JUSTIFICAÇÃO

O governo Lula foi eleito a partir de críticas contundentes à educação brasileira, buscando desconstruir as conquistas efetuadas em governos anteriores, como o a reforma do ensino médio.

Para tanto, levantou duas bandeiras principais do seu governo na questão da educação básica: alfabetização e tempo integral.

No entanto, decorrido o primeiro ano do governo Lula, o Ministério da Educação vem apresentando dificuldades crônicas para executar o orçamento, prejudicando uma área sensível da sociedade brasileira que é a educação, sendo incoerente com suas promessas eleitorais.

Segundo dados coletados junto ao Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento (SIOP) houve um retrocesso acentuado na execução orçamentária



do MEC, em comparação aos anos anteriores, mostrando que a educação está sofrendo um apagão no atual governo, postura inaceitável para quem se elegeu com a bandeira da educação.

Especialistas da área educacional mostram um déficit de articulação no âmbito interno, sinalizando para um grave problema de gestão de uma área que é fundamental para o desenvolvimento da nação.

Dizem, ainda, conforme reportagem do jornal Folha de SP, de 13 de novembro de 2023, que foram executados reuniões, fóruns e lançamentos de novos programas, mas não execução efetiva das ações educacionais necessárias para trazer o Brasil para patamares aceitáveis no campo educacional.

Nesse contexto, segundo reportagem publicada no <https://horabrasilia.com.br/2024/01/ministerio-da-educacao-usou-somente-56-do-valor-previsto-de-bolsas-para-alfabetizadores/>, o Ministério da Educação usou somente 56% do valor previsto de Bolsas para formação de alfabetizadores, um despropósito num país com problemas estruturais crônicos na área educacional.

O fato é que, enquanto 60% das crianças brasileiras não sabem ler e escrever ao fim do 2º ano do ensino fundamental, o Ministério da Educação não destina os recursos previstos em orçamento a educação básica e perde-se num labirinto de discussões e reuniões pouco efetivas e eficazes.

Dessa forma, torna-se imprescindível os esclarecimentos dos questionamentos acima, pelo que requeiro o apoio dos nobres colegas para aprovação do requerimento.

Sala das Sessões, 24 de janeiro de 2024.

Senador Eduardo Girão
(NOVO - CE)
Líder do NOVO

